



Recuperação de estudos: Uma busca pela educação de qualidade

Recebido em 29.04.2015. Aprovado em 05.05. 2015

Avaliado pelo sistema *double blind review*

Flávia Gonçalves da Silva Mendes

cemariotamborindeguy@educacao.rj.gov.br

Colégio Estadual Mário Tamborindeguy – São Gonçalo – RJ – Brasil

Resumo

Um olhar mais aprofundado sobre o Colégio Estadual Mário Tamborindeguy mostrou alguns problemas que devem ser atacados para um melhor desempenho escolar dos alunos. Os últimos resultados das avaliações externas mostraram que a escola não consegue atingir as metas estabelecidas pelo MEC, medido através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e do Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro (SAERJ). Os resultados internos também mostraram que as disciplinas que mais reprovam em nossa unidade escolar são Língua Portuguesa e Matemática, principais disciplinas avaliadas nos exames externos. Constatamos que a escola não vem fazendo um trabalho efetivo de recuperação de estudos.

As “Oficinas de Aprendizagem”, aqui propostas, aliam o uso de tecnologias de informação e comunicação para despertar o interesse do aluno em participar e realizar com sucesso a recuperação de estudos. Nas oficinas, os alunos utilizarão o laboratório de informática da escola e terão acesso aos diversos materiais voltados para esse fim utilizando mídias próprias e uma plataforma específica que visam junto trabalhar com o conteúdo de maneira diversificada e prazerosa. O projeto foi criado para auxiliar os alunos na busca pela recuperação de habilidades que deixaram de ser adquiridas no decorrer do processo de aprendizagem. O 9 ano do Ensino Fundamental foi escolhido porque é um dos focos das avaliações externas e é avaliado com uma maior periodicidade. Além disso, percebemos que muitos alunos evadem ou pedem transferência nesta fase. Esses alunos precisam ser observados mais de perto porque devem permanecer e cursar o Ensino Médio em nossa unidade escolar.

Os objetivos estratégicos do projeto repousam sobre principais problemas apontados no diagnóstico da escola. São eles: Aumentar a quantidade de habilidades adquiridas em Língua Portuguesa e Matemática no 9 ano de escolaridade; diminuir a quantidade de professores e alunos em absenteísmo escolar; tornar as aulas de Língua Portuguesa e Matemática mais atrativas.

A escola possui um laboratório de informática pouco utilizado e com internet banda larga. E como os alunos da nossa escola valorizam muito os recursos digitais e de internet, identifiquei nas oficinas de aprendizagem a oportunidade de unir esses fatores para aumentar o desempenho dos alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Portanto, o valor solicitado através de Edital que totalizam R\$ 75.382,88 servirá para melhoria da infraestrutura desse espaço e sua modernização, para financiar a contratação de um profissional especializado em tecnologias de informação, elaboração de uma plataforma de aprendizagem única para este laboratório e capacitar os profissionais que utilizarão esse novo recurso. Como contrapartida, a escola pode oferecer o trabalho de toda uma equipe de profissionais especializados e uma estrutura adequada e aprazível para realização das oficinas de aprendizagem.

Palavras-chaves: Educação. Oficinas educacionais. Plano de empreendimento. Laboratório de informática.

Caracterização da escola

O Colégio Estadual Mário Tamborindeguy fundado em 1998 na cidade de São Gonçalo, Rio de Janeiro, atende a 396 alunos nas séries: 6º ao 9º ano do Ensino fundamental e Ensino Médio.



Missão:

Fomentar ensino de excelência capaz de contribuir com a formação de cidadãos preparados para a vida e para o mundo do trabalho. Pessoas capazes de atuar de forma ética e responsável com o outro e com o meio ambiente tornando-se menos vulneráveis as condições de criminalidade da comunidade onde vivem.

Visão:

Ser reconhecida como uma escola de qualidade em nossa cidade, capaz de alcançar as metas estabelecidas de crescimento para o IDEB, comprometida com a garantia de aprendizado eficiente e permanência dos alunos na escola.

Instalações

O Colégio Estadual Mário Tamborindeguy possui 18 salas disponíveis para a execução das aulas, 01 biblioteca ampla e com bom acervo, 01 laboratório de ciências, igualmente equipado e com recursos modernos para a realização da prática das ciências, 01 laboratório de informática com acesso a internet, 01 sala multimídia equipada com TV, som e projetor, 01 quadra esportiva, porém não muito preservada. Esse espaço é invadido constantemente por pessoas alheias a escola. A sala de professores é ampla e possui um computador com acesso a internet para que os professores possam planejar as suas aulas e compartilhar experiências entre si.

Além desses espaços, podemos contemplar toda a área administrativa. Direção, coordenação pedagógica, secretaria escolar. A escola possui cozinha e um refeitório grande e confortável para a realização das refeições. O pátio é aberto, o que propicia muita interação entre os alunos no intervalo entre as aulas e recreio. Em dias de chuva, o fato de o pátio ser aberto causa grande transtorno. Os alunos amontoam-se pelos corredores e escadas. Os espaços escolares são bons e amplos. Com exceção de algumas salas de aulas do 2º pavimento que estão com infiltrações sérias devido a um problema na cobertura da escola.

Breve histórico

O quadro a seguir apresenta a relação dos acontecimentos mais relevantes para a evolução da escola, desde a fundação até hoje.

Ano	Acontecimentos relevantes
1998	Fundação da escola
2004	Escola passa a abrigar provisoriamente uma escola municipal do Bairro, que desabou devido a uma grande enchente.
2007	A escola municipal finalmente deixa o prédio da escola.
2009	A escola deixa de atender progressivamente o Ensino Fundamental I, provocando uma queda brutal na quantidade de alunos.
2010	A escola começou a atender o Ensino Médio.

Professores e funcionários

A equipe é formada por 37 professores no quadro permanente distribuídos da seguinte forma:

Disciplina / Área	Quant. de professores
Língua Portuguesa	6
Matemática	4
Geografia	3
História	4
Artes	2
Educação física	2
Inglês	2
Filosofia	1
Sociologia	1
Química	1
Física	1
Biologia	1
Ciências Físicas e Biológicas	4
Professor docente II	5
Total	37

Do total de 37 professores, 32 estão em efetivo exercício docente, 2 estão atuando como diretores escolares, 01 coordenador pedagógico, 1 articulador pedagógico e 01 agente de leitura. Todo ano nós recebemos professores contratados para suprir a carência de professores da rede estadual, principalmente da disciplina

Matemática. Além disso, a escola conta com 3 funcionários de apoio, sendo que 01 atua como secretário escolar, 01 agente de pessoal e 01 auxiliar de secretaria. O serviço de limpeza, portaria e preparo de alimentos é terceirizado e conta com uma equipe de 11 funcionários.

No quadro de professores, nós temos: 04 mestres, 02 doutorandos e 16 especialistas, os demais possuem licenciatura na área que atuam. O grupo procura atualizar-se. As diversas oportunidades de cursos e aprimoramento em serviço são aproveitadas.

Perfil dos alunos

Os alunos estão distribuídos por séries e turnos da seguinte maneira:

Série/Ano	Média de idade	Total de alunos	Manhã		Tarde		Noite	
			Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas	Nº alunos	Nº turmas
6º ano	12a	32	32	1	--	-	-	-
7º ano	14a	42	42	2	--	--	-	-
8º ano	15a	58	58	2	--	-	-	-
9º ano	16a	53	53	2	--	--	-	-
1º E.M.	17a	51	51	2	--	--	-	-
2º E.M.	17a	23	23	1	--	--	-	-
3º E.M.	18a	20	20	1	--	--	-	-
1º EM. (EJA)	N/A	21	-	-	--	--	21	01
2º EM. (EJA)	N/A	26	-	-	--	--	26	01
3º EM. (EJA)	N/A	20	-	-	--	--	20	01
4º EM (EJA)	N/A	12	-	-	--	--	12	01
TOTAL	-							

Os alunos da escola são bastante participativos nos projetos propostos pela unidade escolar. Como feiras, mostras e festivais. A escola vira uma festa em todos os eventos. Porém, os alunos não participam muito das atividades no contra turno como o Programa Mais Educação uma estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação Integral e o Reforço Escolar criado pela Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro voltado para a recuperação de aprendizagem. Em conversa com os nossos alunos sobre o assunto, ouvimos deles como justificativa, o fato deles trabalharem no contra turno e participarem de programas de acesso ao ensino técnico e emprego como: Pronatec e Jovem Aprendiz.

Como a escola é localizada à beira da Rodovia, recebemos alunos da comunidade e de fora dela também. Alguns alunos têm envolvimento com o tráfico de drogas. O que sempre nos deixa em estado de alerta. Tanto para que eles não consumam, tanto para que eles não vendam a droga no interior da escola. As adolescentes também nos preocupam. Algumas engravidam cedo e acabam saindo da escola. Muitos alunos são agressivos e brigas ocasionais acontecem. Apesar disso, ainda temos espaço para o diálogo em nosso cotidiano. Os alunos ouvem e aceitam as intervenções da equipe escolar.

Os pais não comparecem em grande quantidade às nossas reuniões, porém quando são convocados, vão a escola saber sobre comportamento e notas dos seus filhos. Há um respeito entre a família e a escola e os

pais valorizam as nossas comunicações entre escola e a casa que são bastante freqüentes.

Características do entorno

A comunidade onde a escola está inserida é afastada do centro da Cidade de São Gonçalo e faz parte da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. A comunidade cresceu entorno da Rodovia Amaral Peixoto. Via importante de ligação entre os municípios da Região dos Lagos, São Gonçalo, Niterói e Rio de Janeiro. Os moradores do local são pessoas simples que acordam bastante cedo para o trabalho. Muitas famílias, tanto pai como mãe trabalham fora de casa. Esse trabalho normalmente fica em municípios vizinhos. Embora na comunidade existam comércios e algumas fábricas. A comunidade é bastante violenta. O tráfico de drogas é o principal problema observado. As incursões da polícia na comunidade provocam várias trocas de tiros, o que aumenta o clima de medo que envolve alunos e pais.

Há coleta de lixo e serviços de telefonia e internet. Porém em quantidade insuficiente. O transporte é de fácil uso devido à localização próxima a Rodovia. Um posto de saúde atende à comunidade, mas, faltam médicos com frequência. São três escolas públicas: 02 da rede municipal, 01 da rede estadual e que atendem bem a comunidade. Não faltam vagas para os alunos. Existe uma creche municipal, porém faltam vagas para atender a todos que necessitam.

Identificação do problema e da oportunidade

A escola não conseguiu atingir a meta de IDEB projetada para o 9º ano do Ensino Fundamental em 2013. Houve um crescimento tímido, porém insuficiente.

Em reunião pedagógica com a equipe de professores, alguns fatores foram levantados como possíveis causas desse resultado negativo. A falta de interesse dos alunos em realizar a avaliação (Prova Brasil). E a falta de participação demonstrada por alguns professores em realizar um trabalho voltado para as avaliações externas. A equipe pedagógica percebe também a resistência por parte dos professores em realizar a recuperação de estudos. E principalmente realizar essa recuperação de aprendizagem de forma diferenciada e atrativa.

O Índice de desenvolvimento da Educação Básica, o IDEB, é um importante instrumento na busca pela qualidade da educação. O indicador é calculado através dos dados de aprovação escolar, obtidos pelo Censo Escolar e pelo desempenho obtido nas avaliações do Inep. É um orientador das ações pedagógicas desenvolvidas pela escola.

IDEB

Resultado IDEB para 9º ano

ANO	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	-	-	3,4	3,6	3,9	4,3	4,5	4,8	5,1
Ideb observado		3,3	1,7	3,2	3,4	-	-	-	-

Fonte: INEP

Avaliação estadual

Para RJ

O Sistema de Avaliação do Estado do Rio de Janeiro (Saerj) foi criado em 2008 com o objetivo de analisar o desempenho dos alunos da rede estadual no 5º, 9º e 3º ano do ensino médio. Depois de realizada a avaliação, é emitida uma Revista Pedagógica informando às escolas a sua posição em relação à proficiência. E a posição da escola em relação ao Estado do Rio de Janeiro e em relação à Diretoria Regional Pedagógica da qual a escola faz parte.

9º ano do Ensino fundamental Regular
Resultados da escola
Língua Portuguesa

Edição	Proficiência Média	Baixo	Intermediário	Adequado	Avançado
2013	240,7	23,3%	50,0%	20,0%	6,7%

Resultados do Estado do Rio de Janeiro

Edição	Proficiência Média	Baixo	Intermediário	Adequado	Avançado
2013	236,8	24,7%	50,9%	21,0%	3,4%

Resultados da Diretoria Regional Pedagógica Metropolitana II

Edição	Proficiência Média	Baixo	Intermediário	Adequado	Avançado
2013	229,8	29,2%	50,0%	18,2%	2,6%

9º ano do Ensino fundamental Regular
Resultados da escola
Matemática

Edição	Proficiência Média	Baixo	Intermediário	Adequado	Avançado
2013	226,1	40,0%	60,0%	0,0%	0,0%

Resultados do Estado do Rio de Janeiro

Edição	Proficiência Média	Baixo	Intermediário	Adequado	Avançado
2013	241,5	35,6%	55,0%	8,4%	1,1%

Resultados da Diretoria Regional Pedagógica Metropolitana II

Edição	Proficiência Média	Baixo	Intermediário	Adequado	Avançado
2013	234,1	40,7%	53,5%	5,4%	0,4%

Os resultados do SAERJ demonstraram que na disciplina de Língua Portuguesa, a escola obteve uma média maior que a demonstrada pelo Estado do Rio de Janeiro e pela Diretoria Regional Metropolitana II. Porém, a escola está longe de estar em um nível adequado de desempenho. Os índices mostram que 23,3% dos

nossos alunos estão no nível baixo e 50% no nível intermediário. Apenas 20% estão no nível adequado e 6,7 no nível avançado.

Em Matemática, a situação é um pouco pior, a escola está abaixo da média obtida pelo Estado do Rio de Janeiro e da Diretoria Regional Metropolitana II. Os índices mostram que 40.0% dos nossos alunos estão no nível intermediário e 60% no nível intermediário. Com base nesse resultado, não temos índice de alunos no nível adequado e avançado de aprendizagem.

Esses dados, aliados ao resultado baixo obtido no último IDEB, apontam para uma necessidade urgente de recuperação de aprendizagem e mudança de estratégias de aprendizagem.

Avaliações e relatórios internos

Os resultados abaixo demonstram situações que devem ser observadas com atenção e servem para apontar onde devemos focar o trabalho pedagógico de nossa escola. Em todos os anos de escolaridade, os maiores índices de reprovação são nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Embora haja exceções, como no caso do 7º ano em que 20 alunos foram reprovados em língua estrangeira. Muito acima dos valores apontados nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

O índice de reprovação em Língua Portuguesa e Matemática mostra que os alunos sentem mais dificuldades em aprender nestas disciplinas, o que acaba refletindo nas avaliações externas.

É possível perceber que há um acréscimo da quantidade de alunos que evadiram ou solicitaram transferência da escola à medida que os anos de escolaridade avançam. No 9º ano, perdemos 31 alunos. Público fundamental para o fortalecimento do Ensino Médio. A nossa escola tem uma capacidade para atender mais alunos que atende atualmente e, perder alunos, tanto por evasão ou por transferência também nos preocupa. Precisamos manter os alunos na escola e receber mais alunos nos próximos anos. Tornou-se uma questão de sobrevivência da escola, aumentar a quantidade de alunos.

Série/Ano	Matrículas iniciais	Evasão	Transf.	Matrículas finais	Disciplinas	Aprov.	Reprov.
6º ano	33	02	06	25	Português	20	05
					Matemática	21	04
					História	24	01
					Geografia	25	00
					Ciências	22	03
					L. Estrangeira	25	00
					Ed. Física	25	00
					Artes	18	07
7º ano	60	04	11	45	Português	33	12
					Matemática	46	09
					História	40	06
					Geografia	44	01
					Ciências	43	02
					L. Estrangeira	25	20
					Ed. Física	42	03
					Artes	37	08

8º ano	64	04	10	50	Português	38	12
					Matemática	28	22
					História	43	07
					Geografia	42	08
					Ciências	42	08
					L. Estrangeira	35	15
					Ed. Física	48	02
					Artes	39	11
9º ano	72	14	17	41	Português	26	15
					Matemática	24	17
					História	38	03
					Geografia	33	08
					Ciências	32	09
					L. Estrangeira	31	10
					Ed. Física	40	1
					Artes	39	2
1º ano E.M.	54	05	08	41	Português	30	11
					Matemática	27	14
					História	32	09
					Geografia	35	06
					Biologia	28	13
					L. Estrangeira	32	09
					Ed. Física	38	03
					Artes	--	--
					Química	33	08
					Física	36	05
					Filosofia	28	13
					Sociologia	34	07
2º ano E.M.	24	02	02	20	Português	18	02
					Matemática	15	05
					História	17	03
					Geografia	19	01
					Biologia	18	02
					L. Estrangeira	17	03
					Ed. Física	19	01
					Artes	17	03
					Química	20	00
					Física	19	01
					Filosofia	18	02

Recuperação de estudos: Uma busca pela educação de qualidade

					Sociologia	17	03
--	--	--	--	--	------------	----	----

3º ano E.M.	14	01	04	09	Português	09	00
					Matemática	09	00
					História	09	00
					Geografia	09	00
					Biologia	09	00
					L. Estrangeira	09	00
					Ed. Física	09	00
					Artes	09	00
					Química	09	00
					Física	09	00
					Filosofia	09	00
					Sociologia	09	00
NEJA* 1º ano E.M.	14	02	04	08	Português	07	01
					Matemática	07	01
					História	07	01
					Geografia	07	01
					Biologia	-	-
					L. Estrangeira	-	-
					Ed. Física	-	-
					Artes	-	-
					Química	-	-
					Física	-	-
					Filosofia	-	-
					Sociologia	-	-
NEJA* 2º ano E.M.	25	02	03	20	Português	15	05
					Matemática	13	07
					História	--	--
					Geografia	---	---
					Biologia	---	---
					L. Estrangeira	---	---
					Ed. Física	---	---
					Artes	--	---
					Química	14	06
					Física	11	09
					Filosofia	---	---
					Sociologia	---	---

EJA 3º ano E.M.	35	04	0	31	Português	31	00
					Matemática	30	01
					História	31	00
					Geografia	31	00
					Biologia	30	01
					L. Estrangeira	30	01
					Ed. Física	31	00
					Artes	30	01
					Química	31	00
					Física	30	01
					Filosofia	30	01
					Sociologia	31	00

A pesquisa de satisfação realizada na escola apontou para alguns pontos interessantes e que complementam nosso diagnóstico. A pesquisa teve como público alvo, os alunos do Ensino Médio Regular. Um total de 96 alunos respondeu o questionário. Todos os alunos desse segmento. As perguntas relacionadas diretamente a aprendizagem foram separadas das demais. As opções dadas para respostas dos alunos foram, boa, regular, excelente, ruim e péssimo. Quando perguntados sobre como os alunos avaliam as aulas dos professores, 51% responderam que acham boas. Em relação ao material didático e os recursos utilizados em sala de aula, apenas 38% consideram bons. A biblioteca foi considerada excelente por 46% e boa por 34% dos alunos.

Os programas como o Mais Educação e Reforço escolar foram considerados bons por 46% dos alunos. O ensino ofertado pela a escola é considerado bom por 56% dos nossos alunos.

Os professores em reuniões pedagógicas reclamam muito da falta de interesse dos alunos em aprender. Que os alunos chegam às aulas após o início das mesmas ou mesmo a partir da segunda aula. Não realizam as atividades propostas para casa e não realizam a recuperação de estudos com seriedade. Os professores apontam mais, a falta de perspectiva de futuro por parte dos alunos. No ano de 2014, elaboramos projetos voltados para a orientação para o mundo do trabalho para estabelecer essa relação direta entre a escola e o trabalho.

Principais problemas identificados

Após a análise de resultados obtidos pela escola nas últimas avaliações externas e levando em consideração a opinião de alunos, professores e equipe técnica pedagógica da escola foi possível identificar alguns problemas que devem ser o foco do trabalho pedagógico e administrativo da escola e que acreditamos ter uma relação direta com a aprendizagem.

O principal problema observado foi o baixo desempenho nas avaliações externas. Não conseguimos crescer nos resultados e alcançar as metas projetadas para o IDEB. E em relação ao SAERJ, avaliação aplicada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, também ficamos abaixo do nível adequado de aprendizagem, medido pela proficiência nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Os relatórios internos também apontam que as disciplinas que mais reprovam em nossa unidade escolar são Língua Portuguesa e Matemática.

A nossa escola tem uma capacidade de atendimento bem maior do que atende atualmente. Além de não receber muitos alunos novos, muitos alunos pedem transferência e evadem. O que nos faz questionar, como proceder para que não percamos mais alunos e que a nossa escola se torne mais atraente.

Outro fator preocupante é a falta de interesse dos alunos apontada pelos professores. Tanto em realizar a recuperação de estudos, como pelos estudos em si e pelo próprio futuro.

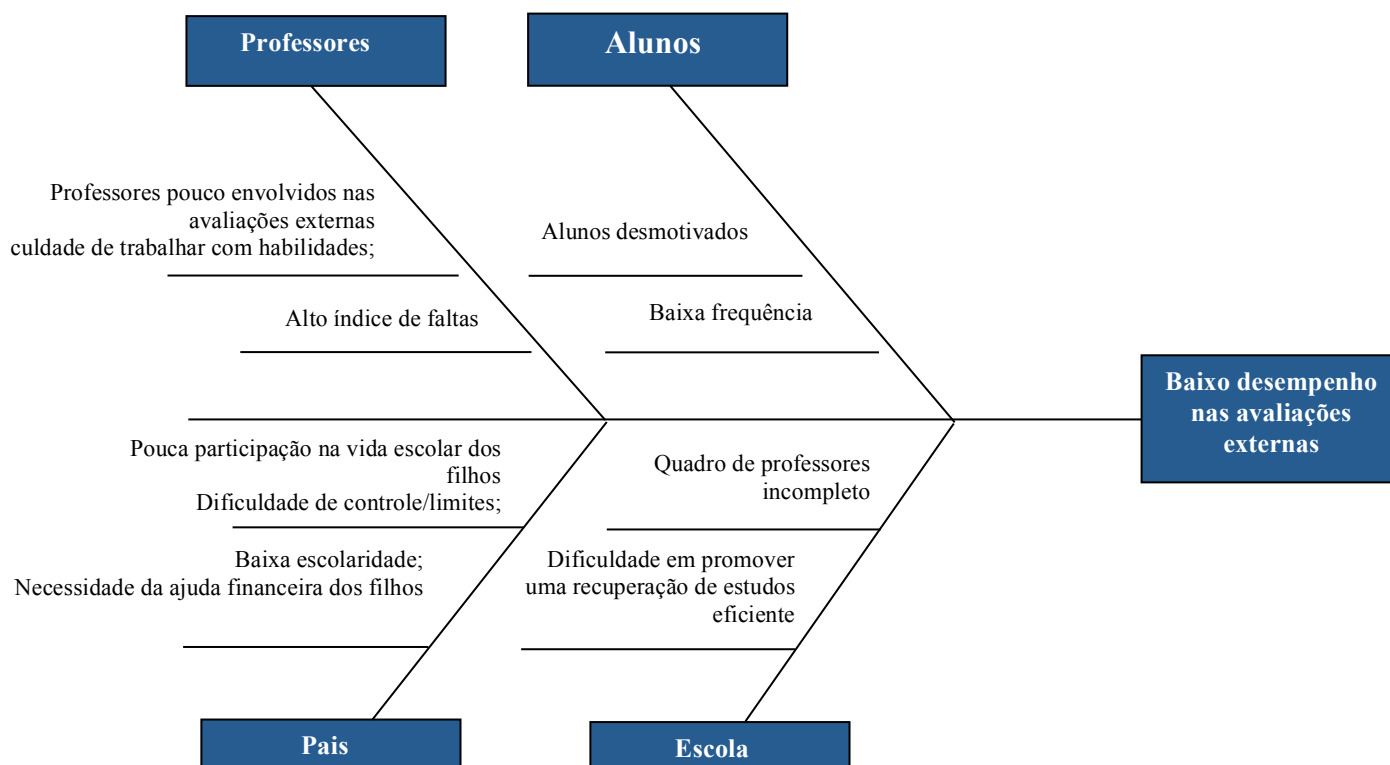
Os alunos e equipe técnica pedagógica apontam que o material didático e recursos utilizados nas aulas não são muito atrativos. Na fala dos professores também percebemos a falta de interesse em realizar um trabalho efetivo de recuperação de aprendizagem.

Matriz GUT

Problemas	G	U	T	GxUxT	Prioridade
Baixo desempenho nas avaliações externas SAERJ e Prova Brasil	5	4	4	80	1º
Muitas transferências e evasão escolar	4	5	2	40	4º
Baixo desempenho na recuperação paralela de estudos	4	4	4	64	2º
Material didático pouco atrativo	4	3	3	36	5º
Pouco interesse na aprendizagem	4	4	3	48	3º

Detalhamento do problema

Utilizou-se o Diagrama de Causa e Efeito para detalhar o problema:



Análise SWOT

A partir das pesquisas realizadas pela equipe escolar e das discussões sobre o contexto da escola, foi desenvolvida a seguinte Matriz SWOT:

	Aspectos favoráveis	Aspectos desfavoráveis
Perspectiva Interna (Organização)	FORÇAS	FRAQUEZAS
	<p>Facilidade de trabalhar em equipe e nos mais diversos projetos;</p> <p>Professores e equipe técnico-pedagógica atualizada e ativa na participação de cursos de formação continuada;</p> <p>Ambiente agradável e infraestrutura equipada e funcional com diversos laboratórios.</p> <p>Acesso à internet Banda Larga</p> <p>O Programa Mais Educação e o Reforço Escolar.</p>	<p>Alto índice de atrasos e faltas;</p> <p>Falta de um trabalho focado nas avaliações externas e na recuperação de estudos;</p> <p>Aulas pouco atrativas;</p> <p>Professores pouco envolvidos com as avaliações externas e recuperação de estudos;</p>
Perspectiva Externa (Ambiente)	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<p>Fábricas locais e Ong's.</p> <p>A presença do Sest/Senat órgão integrante do Sistema S que oferecem cursos profissionalizantes e parceira da escola, oferecendo vagas para os alunos e funcionários.</p> <p>Alguns alunos fazem cursos profissionalizantes no contra turno</p>	<p>Tráfico de drogas e violência;</p> <p>Os alunos têm necessidade de complementar a renda familiar e muitos trabalham no contra turno.</p>

A matriz SWOT ou FOFA da escola demonstra um equilíbrio entre forças e fraquezas. A equipe de professores se mantém estudiosa e tem muita facilidade em desenvolver projetos coletivos, porém ainda não estabelece como foco do trabalho, a realização das avaliações externas e recuperação de estudos. Ainda encontramos resistência em relação a essas avaliações e a recuperação de estudos. A resistência existe quando o professor não modifica a sua maneira de aplicar os conteúdos. Mesmo existindo farto material disponível em formato digital, inclusive no site da SEEDUC e no Portal CAED, que elabora as provas para o Estado do Rio de Janeiro, sendo possível consultar questões e elaborar exercícios voltados para o desenvolvimento das habilidades exigidas nestas avaliações. O objetivo de melhorar nas avaliações externas passa obrigatoriamente em melhorar o desempenho interno, que também está abaixo do esperado. Alguns

professores ainda não utilizam os recursos disponíveis na escola, como, Data show, televisão, laboratório de informática e de Ciências. E os alunos reclamam de aulas pouco atrativas. O absentismo escolar é um problema que também deve ser combatido. Há bastantes afastamentos e faltas entre os professores.

Como ameaça, podemos perceber a violência no entorno escolar. Alguns pais não deixam os seus filhos participarem de atividades elaboradas no contra turno. Devido a um problema já citado, que é o tráfico de drogas local. E, além disso, muitos alunos não têm disponibilidade porque trabalham ou fazem cursos profissionalizantes no contra turno. Sendo que é possível perceber esse fato com mais frequência no Ensino Médio.

Ações corretivas

Visando preparar a organização para o desenvolvimento do projeto, no intuito combater as fraquezas e reduzir os possíveis impactos das ameaças, foram definidas as seguintes ações:

Desenvolver ações voltadas para a recuperação de estudos, utilizando o laboratório de informática e o acesso amplo à internet para realização de atividades voltadas para as habilidades não adquiridas no decorrer do processo de aprendizagem;

Solicitar em Universidades ou contratar um profissional que possa estar desenvolvendo junto aos professores um trabalho para diminuir ou acabar com o absentismo escolar, conscientizando a equipe dos danos causados a todos e principalmente aos alunos por essa prática;

Colocar em ação, um cronograma em que toda a escola utilize os laboratórios disponíveis em forma de rodízio para que eles não sejam furtados do direito a uma aprendizagem significativa e diversificada.

Oportunidade identificada

O principal problema identificado é o baixo desempenho nas avaliações externas, que refletem de certa maneira, o baixo desempenho das avaliações internas. Em análise de relatórios internos de aprendizagem, foi possível constatar que as disciplinas que mais reprovam são as de Língua Portuguesa e Matemática. A ação urgente passa a ser a recuperação de aprendizagem dos alunos com intuito de melhorar os índices nas avaliações externas e internas da escola.

A proposta é uma ação permanente de controle de aprendizagem voltada para o 9º ano do Ensino Fundamental. As disciplinas contempladas são Língua Portuguesa e Matemática. E o local escolhido é a sala de informática da escola. Os professores devem enviar a equipe técnica pedagógica um relatório constando as principais habilidades a serem desenvolvidas pelas oficinas de aprendizagem de maneira individualizada. O acompanhamento individualizado dos alunos do 9º ano auxiliará também no controle da evasão escolar. A formação de grupos de estudo onde os alunos, professores e estagiários de universidades seriam monitores.

O material seria elaborado pelos professores das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática em uma mídia, utilizando o conteúdo disponível no site da SEEDUC e CAED e materiais próprios, com as devidas soluções das atividades em anexo e seria armazenada na escola. O aluno monitor escolhido ou voluntário utilizará esse material nas oficinas de aprendizagem. O aluno monitor teria uma pontuação que poderia variar de 0 a 2 pontos pela sua participação na atividade, o que serviria de estímulo para a sua participação. As oficinas de aprendizagem seriam supervisionadas pela coordenadora pedagógica ou articuladora pedagógica e em caso de ausências, pelo diretor geral ou adjunto escolar. Os relatórios e atividades desenvolvidas serão enviados para o e-mail do professor. As oficinas de aprendizagem serão obrigatórias aos alunos com dificuldade de aprendizagem nestas disciplinas e com rendimento baixo no Saerjinho, avaliação diagnóstica bimestral aplicada pela Secretaria de Estado de Educação. A sala de informática e o uso de mídias foram escolhidos para incentivar o uso de tecnologias na aprendizagem e tornar as oficinas mais atraentes.

O projeto envolve todos da equipe pedagógica e também os alunos. Busca desenvolver a conscientização dos pais da importância do projeto para a vida do seu filho. E aumenta a responsabilidade de todos sobre a aprendizagem escolar. Atualmente, a recuperação de estudos em nossa unidade escolar fica a cargo apenas do professor.

A idéia principal da proposta é que a recuperação de estudos seja o foco do trabalho escolar. Que os alunos tenham atenção individualizada em suas dificuldades escolares e ainda que a escola tenha um maior comprometimento com o sucesso escolar de cada um. Acesso, qualidade na educação ofertada e permanência dos alunos na escola andem juntas. A implementação das oficinas visa promover o alcance das metas estabelecidas para as principais avaliações externas e melhorar o desempenho interno nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática até o final do ano de 2017.

Detalhamento do produto/serviço e/ou processo

As oficinas de aprendizagem com uso de tecnologias de informação e comunicação propostas aqui visam despertar o interesse do aluno em participar e realizar com sucesso a recuperação de estudos. Nas oficinas, os alunos utilizarão o laboratório de informática da escola e terão acesso a diversos materiais voltados para esse fim utilizando mídias próprias e uma plataforma específica que juntos visam trabalhar com o conteúdo de maneira diversificada e prazerosa. Na busca pela recuperação de habilidades que deixaram de ser adquiridas no decorrer do processo de aprendizagem.

Os professores das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática ficarão responsáveis por preparar o material em mídias próprias, como; CDs, DVDs, Pen drive com auxílio de um técnico especializado. A lousa digital também será utilizada nas oficinas, principalmente para a capacitação de professores e estagiários e voluntários. O técnico em tecnologias elaborará uma plataforma de aprendizagem com o material produzido. Essa plataforma será distribuída em rede interna no laboratório de informática. O aluno poderá acessar o conteúdo das disciplinas elencadas neste projeto e ter acesso aos exercícios, documentários e vídeos, inclusive no you tube. O aluno ao final da oficina enviará o trabalho para o professor por email.

O aluno terá a sua disposição, sempre um responsável para auxiliá-lo em suas dúvidas e no uso da plataforma. Como também ensinar as ferramentas básicas como fazer download e upload e uso de emails. O aluno monitor, o estagiário de universidade ou professor voluntário são as pessoas previstas para prestar esse auxílio. Apesar de ser uma ambiente de aprendizagem, nesse momento, ainda não contemplaremos a tutoria on line ou troca de experiências entre os alunos e professores de forma dinâmica. Serão duas oficinas semanais presenciais, uma para cada disciplina.

Os professores da turma junto à coordenação acompanharão a freqüência e o envio dos trabalhos elaborados neste espaço ao professor como também a liberação do aluno das oficinas. O projeto prevê uma rotatividade de alunos durante todo a execução do projeto.

Foco do projeto

Série ou conjunto de séries beneficiadas: 9º ano de escolaridade do ensino fundamental

Disciplina ou conjunto de disciplinas trabalhadas: Português e Matemática

Etapas do projeto

O projeto será composto pelas seguintes etapas:

Etapa 1 – Preparando as oficinas de aprendizagem

Objetivo: Elaborar material adequado para as oficinas de aprendizagem incluindo a plataforma de aprendizagem e tornando-a funcional aos profissionais envolvidos no projeto.

Impacto na aprendizagem: não previsto nesta etapa

Atividades a serem realizadas: encontro com os professores para elaboração do material a ser utilizado, solicitar a presença de um especialista em tecnologias de informação e comunicação e montagem de plataforma de aprendizagem para o auxílio aos professores e execução do trabalho na escola. Oferecer capacitação aos profissionais envolvidos no projeto.

Atividade 1.1

Descrição: Encontros com os professores para elaboração do material a ser utilizado nas oficinas de aprendizagem.

Duração: 01 mês

Recursos necessários: sala apropriada, mídias removíveis.

Equipe envolvida: especialista em TICs e montagem de plataforma de aprendizagem, professores de Língua Portuguesa e Matemática, coordenadores e diretores.

Atividade 1.2

Descrição: Montagem da plataforma de aprendizagem e reforma do laboratório de informática da escola, incluindo atualização de softwares e hardwares.

Duração: 01 mês

Recursos necessários: laboratório de informática, hardwares e softwares, mídias removíveis, acesso a internet.

Equipe envolvida: Especialista em TICs e diretores escolares.

Atividade 1.3

Descrição: Capacitação de professores, coordenadores pedagógicos e direção escolar para uso das oficinas de aprendizagem e auxílio aos estudantes.

Duração: 01 mês

Equipe envolvida: professores, coordenadores pedagógicos, direção escolar.

Etapa 2 – Identificando necessidades e executando o projeto

Objetivo: Identificar os alunos que deixaram de desenvolver as habilidades necessárias nas disciplinas contempladas pelo projeto a cada 15 dias.

Impacto na aprendizagem: Permitir que os alunos com necessidades de acompanhamento especial sejam identificados e comecem a frequentar as oficinas de aprendizagem praticamente no momento em que as dificuldades surgem. Dessa forma esperamos que haja recuperação de estudos em tempo real.

Atividades a serem realizadas: triagem dos alunos que necessitam participar das oficinas de aprendizagem e envio a coordenação pedagógica, a coordenação pedagógica informará ao aluno e a família o dia e o horário em que o aluno devesse comparecer para participar da oficina de aprendizagem, realização das oficinas de aprendizagem.

Atividade 2.1

Descrição: Os professores devem enviar a coordenação os alunos acompanhados de uma ficha individual com as habilidades a serem desenvolvidas nas oficinas assim que forem percebidas as lacunas no desenvolvimento da aprendizagem;

Duração: 01 a 03 anos

Recursos necessários: fichas de papel A4 individuais

Equipe envolvida: Professores e coordenadores pedagógicos

Atividade 2.2

Descrição: Oficinas de aprendizagem. As oficinas serão realizadas no laboratório de informática, utilizando mídias apropriadas para o desenvolvimento das habilidades e acesso a internet.

Duração: 01 a 03 anos

Recursos necessários: laboratório de informática, internet, mídias com conteúdo a ser desenvolvido e uso da

plataforma.

Equipe envolvida: Professores da escola, coordenação pedagógica, professores voluntários, estagiários de universidades parceiras e alunos monitores.

Etapa 3 – Acompanhamento os resultados obtidos com o projeto

Objetivo: Avaliar a capacidade do projeto em melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações externas e internas

Impacto na aprendizagem: a possibilidade de melhorar ou ampliar o projeto durante o seu tempo de duração.

Atividades a serem realizadas: análise de resultados e relatórios internos bimestralmente incluindo a frequência e o rendimento dos alunos, análise do Saerjinho (avaliação diagnóstica bimestral aplicada nas escolas pela Secretaria de Estado de Educação). Oficinas de realização do Saerjinho com os alunos que obtiveram baixo rendimento.

Atividade 3.1

Descrição: Acompanhamento dos resultados obtidos pelos alunos participantes do projeto

Duração: Bimestralmente

Recursos necessários: papéis, mídias removíveis.

Equipe envolvida: professores, coordenadores pedagógicos, secretário escolar, gestor escolar.

Atividade 3.2

Descrição: Análise das avaliações diagnósticas (saerjinho) realizadas pelos alunos.

Duração: Bimestralmente

Recursos necessários: Provas externas realizadas

Equipe envolvida: Professores e coordenadores.

Atividade 3.3

Descrição: Oficinas especiais pós realização do Saerjinho para os alunos que obtiveram baixo rendimento com foco nas habilidades menos desenvolvidas pelos alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Duração: bimestralmente

Recursos necessários: Laboratório de Informática e cadernos de testes

Equipe envolvida: Professores, coordenador pedagógico e diretores.

Casos de sucesso

O projeto Amadis ocorreu no âmbito do Programa ECSIC- Escola, Conectividade e Sociedade da Informação e do Conhecimento. Este Programa, realizado em 2003/2004, constituiu-se numa parceria entre a UFRGS e a Prefeitura de Porto Alegre, com o apoio financeiro do BNDES, para elaborar, aplicar e testar modelos de metodologias, recursos pedagógicos e recursos informáticos para a educação, introduzindo inovações na Escola.

O ambiente AMADIS serviu de apoio ao desenvolvimento de experiências potencializadoras da inclusão digital e das aprendizagens nas mais diversas áreas do conhecimento (ciências naturais e sociais, matemática, tecnologia, língua, artes), realizadas sob a forma de Projetos de Aprendizagem, em 25 escolas da rede municipal de ensino, envolvendo 600 professores e 5000 alunos de classes de ensino básico. Para avaliação das inovações propostas pelo projeto ECSIC assim como da adequação do AMADIS como apoio às essas inovações, foram eleitas quatro categorias, posteriormente desdobradas em indicadores. 1.

Conectividade, considerada como apropriação dos recursos interativos do ambiente e expressas pelo uso desses recursos na realização dos projetos; 2. Inovações nas práticas pedagógicas com o uso da tecnologia, expressas pela incorporação de práticas de Projetos de aprendizagem; 3. Sustentabilidade das inovações, compreendida como possibilidade de continuidade de uso do Amadis e do trabalho com Projetos após a finalização do Programa ECSIC e 4. Recursos para apoio ampliado do trabalho com projetos de aprendizagem

Este artigo vislumbra um momento futuro de avaliação com uso de dados mais precisos. Mas no momento de sua publicação já era possível afirmar que o uso do Amadis para apoio aos Projetos de aprendizagem, mostrou que o ambiente favoreceu a introdução e/ou a consolidação de práticas construtivistas, apoiando o desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem, em todos os níveis de ensino, conforme apontam os estudos realizados sobre os processos e produtos registrados no ambiente e nas observações realizadas in loco nas escolas.

Artigo disponível no endereço eletrônico abaixo <http://www.bie.org/pub/index.php/rbie/article/view/37>. Acessado em 23/09/2014.

Novidade trazida pelo projeto

O projeto que esta sendo proposto aqui, na verdade, é bem menor do que esse projeto utilizado como exemplo de sucesso. Será realizado no âmbito de uma escola e traz como foco específico a recuperação de estudos. E principalmente, tem como meta melhorar o desempenho da escola em avaliações externas. O projeto AMADIS visa potencializar o ensino de diversas disciplinas e inclui em sua proposta um ambiente de apoio ao professor. As oficinas de aprendizagem propostas neste projeto priorizam as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Embora nada impeça que sejam desenvolvidos materiais para outras disciplinas e a inclusão de outras disciplinas na plataforma de aprendizagem da escola. Os projetos se assemelham no objetivo de tornar as aulas mais atrativas e com a introdução das tecnologias disponíveis à educação.

Cronograma de execução

Atividades	Ano 1				Ano 2				Ano 3				
	Jan- Fev Mar	Abr- Mai- Jun	Jul- Ago Set	Out- Nov Dez	Jan- Fev Mar	Abr- Mai- Jun	Jul- Ago Set	Out- Nov Dez	Jan- Fev Mar	Abr- Mai- Jun	Jul- Ago Set	Out- Nov Dez	
Etapa 1	Ativ. 1.1												
	Ativ. 1.2												
	Ativ. 1.3												
Etapa 2	Ativ. 2.1												
	Ativ. 2.2												
Etapa 3	Ativ. 3.1												
	Ativ. 3.2												
	Ativ. 3.3												

Gestão estratégica

Objetivos estratégicos.

Objetivos	Metas	Indicadores	Acompanhamento
Aumentar a quantidade de habilidades adquiridas em Língua Portuguesa e Matemática no 9 ano de escolaridade	Aumentar o número de aprovações nas respectivas disciplinas em 20% ao final do primeiro ano de projeto; 30% no segundo ano e 40% no terceiro.	Notas obtidas pelos alunos no final de cada ano em atas do conselho de classe.	Controle do rendimento da turma em atas de conselho bimestral para que haja um planejamento de ações corretivas.
	Alcançar a meta estabelecida na avaliação externa Prova Brasil para Língua Portuguesa e Matemática até o final do projeto.	O Resultado de 4,5 da avaliação externa Prova Brasil para o ano de 2017.	Análise bimestral de habilidades apresentadas na avaliação diagnóstica bimestral SAERJINHO, para que haja uma recuperação efetiva de estudos caso haja necessidade.
	Tornar as oficinas de aprendizagem um importante instrumento de recuperação de estudos	O número de alunos participantes das oficinas	Controle do nível de proficiência obtido nas avaliações diagnósticas bimestrais
Diminuir a quantidade de professores e alunos em absenteísmo escolar	Diminuir em 30% o número de professores com atrasos e faltas no primeiro ano, 40% do segundo ano, 50% no terceiro ano de projeto.	O número de professores faltosos e em situação de atraso.	Análise bimestral do Mapa de controle de frequência de funcionários e professores.
	Diminuir em 30% o número de alunos em absenteísmo escolar no primeiro ano do projeto, 40% no segundo ano, 50% no terceiro ano do projeto	O número de alunos faltosos e com atrasos nas aulas	Controle quinzenal da frequência escolar para evitar ausências superiores a dez dias consecutivos ou interpolados.
Tornar as aulas de Língua Portuguesa e Matemática mais atrativas	Aumentar em 30% a utilização dos laboratórios de informática e vídeo no primeiro ano, 40% no segundo, 50% no terceiro ano do projeto.	Número de aulas dadas nos laboratórios de informática e vídeo	Análise bimestral do relatório de controle dos laboratórios

Continuidade do projeto

O foco das oficinas de aprendizagem é a recuperação de estudos com o objetivo de alcançar as metas estabelecidas para o Ideb e nas avaliações estaduais Saerj. O tempo inicial previsto é de 01 a 03 anos, porém é possível dar continuidade com menos recursos. Para a manutenção do projeto, é necessária a contratação de um técnico em informática e nas TIC's e uma atualização da plataforma de aprendizagem anualmente. Caso haja necessidade, uma reforma do laboratório com trocas de equipamentos. Os professores novos na escola também necessitam de capacitação e treinamento. Acredito ser possível fazer a manutenção do projeto com os recursos mensais que a escola possui e que são repassados pela Secretaria de Estado de Educação.

O projeto é ambicioso porque caso a previsão de resultados positivos na recuperação de estudos se confirme durante o projeto, ele pode ser ampliado para outras disciplinas e transformar a recuperação de estudos da escola que atualmente mostra suas fragilidades em algo prazeroso com a utilização das oficinas de aprendizagem mediadas pelo uso de tecnologia.

A preocupação com os resultados obtidos nas avaliações externas e internas e suas prováveis causas deve ser prioridade da escola. Como também uma reflexão com ação sempre que o sinal amarelo aparecer. Um sinal que algo não vai bem e que os alunos não estão aprendendo como deveriam. É preciso incluir o aluno na escola, mas com qualidade e garantia de permanência.

Marketing e comunicação

Lançamento do projeto

Em todo o início de ano letivo, há tradicionalmente uma semana pedagógica. Durante essa semana, e de preferência no acolhimento dos professores, será feito o lançamento do projeto. Oficinas de aprendizagem. Antes da apresentação do passo-a-passo do projeto inovador para a nossa escola, será feita uma apresentação da escola com sua missão e valores e da visão de futuro. Todos devem estar cientes dos valores da organização que trabalham. Caso haja dúvidas ou falta de comprometimento de alguns membros em relação às propostas da escola, esse fator pode acarretar um resultado abaixo do esperado. Os últimos resultados apresentados pela escola nas avaliações externas e internas e os desvios apresentados em relação aos objetivos da escola precisam ser discutidos. A missão, os valores e a visão de futuro da organização podem ser reavaliados periodicamente. E esse momento é oportuno.

Os recursos utilizados para que esse dia de acolhimento e apresentação do projeto sejam um sucesso, passam por uma comunicação inicial por email, visto que os professores estarão de férias, convocando-os e ressaltando a importância de cada um para a organização de mais um ano letivo. Uma apresentação da escola através da lousa digital e uso de computador portátil. Material impresso para leitura e um banner. Neste momento, está previsto o lançamento apenas para os membros internos da organização. Em um segundo momento, o projeto será lançado para a comunidade e possíveis colaboradores. Para esse momento, será necessário, a entrega de convites individualizados e programado um café da manhã para tornar o clima favorável à troca de ideias e recebimento de propostas de parcerias. Utilizando os recursos de tecnologia do encontro anterior. E com previsão para acontecer uma semana após o primeiro encontro.

Canais de comunicação e acompanhamento do projeto

Marketing interno

O lançamento do projeto é apenas o início da jornada a ser percorrida para que o projeto se firme como uma proposta efetiva de recuperação de estudos. Além disso, será necessária uma comunicação interna muito bem estruturada. Com o uso do correio eletrônico a cada 15 dias, cartazes pela escola e boletins com uma periodicidade contendo novas informações e fotos a cada novo mês.

O treinamento em serviço dos professores, coordenadores e diretores escolares no início do ano letivo e a cada seis meses para que a proposta de uso das oficinas de aprendizagem com uso de tecnologia seja entendida e apropriada por todos torna-se fundamental para agregar todos os envolvidos do projeto e como uma forma de valorização da equipe.

Marketing externo

A realidade local mostra que a comunicação via bilhetes e cartas por escrito aos pais não tem um grande alcance. Talvez, pelo fato dos pais terem pouca escolaridade como foi mostrado no diagnóstico da escola e ou por trabalharem muito fora de casa ficando com pouco tempo para acompanhar o seu filho na escola. O resultado um pouco melhor alcançado em outros momentos onde se fez necessária a comunicação entre família e escola, foram as ligações telefônicas. Portanto, a comunicação por essa via se fará presente em todas as comunicações externas.

Um banner em frente à escola, mostrando de forma resumida e informando o objetivo das oficinas de aprendizagem, público alvo e horários que serão realizados os encontros provocará uma melhor visualização pela comunidade em geral.

Podemos contar com um agente visitador às famílias em que os filhos não compareçam as oficinas com o objetivo de trazer esse aluno para a escola e conscientizar os pais da importância do projeto.

Parceiros estratégicos

Um dos principais parceiros previstos são as Universidades Públicas e Particulares do Municípios de Niterói e São Gonçalo. O papel desses parceiros no projeto Oficinas de aprendizagem é fornecer alunos estagiários que atuarão como orientadores aos alunos da escola nos momentos das oficinas. O auxílio em relação ao conteúdo e ao uso das ferramentas de tecnologia e de comunicação será necessário em todos os encontros. A escola, como contrapartida fornecerá às Universidades um espaço fértil para a realização de pesquisas e prática do estágio, componente obrigatório para a formação dos alunos de licenciatura.

Para obter a adesão ao projeto pretendemos agendar visitas as Universidades e levar pessoalmente o projeto oferecendo a nossa proposta de parceria e benefícios e uma apresentação de Power Point mostrando a escola e o seu espaço físico. Neste momento e caso haja interesse, poderemos agendar uma visita de volta a escola para que os possíveis parceiros possam sentir o impacto visual que a escola pode oferecer.

Divulgação de resultados

O projeto inovador aqui proposto tem a previsão inicial de duração de 01 a 03 anos, porém é necessário avaliar os resultados parciais obtidos pelo projeto. O início do ano letivo é uma excelente oportunidade. Neste momento ainda não teremos os resultados da avaliação externa estadual SAERJ, que apenas são publicados no segundo bimestre do ano seguinte a sua realização. Porém, os resultados do ano anterior já podem ser consultados através dos relatórios internos.

A reunião de retorno dos professores e funcionários após o primeiro ano de implementação do projeto será fundamental para firmar a parceria e o apoio da equipe. Como também avaliar os resultados obtidos e possíveis ajustes ao projeto. Neste momento, utilizaremos as planilhas atualizadas com resultados por disciplina e o índice de evasão escolar referente ao 9º ano de escolaridade. Não deixando de priorizar os resultados em Língua Portuguesa e Matemática. A apresentação dos resultados contará com recursos visuais, como fotos e os gráficos. A lousa digital e um computador serão necessários neste momento.

Equipe do projeto

Equipe interna

Cargo	Formação	Tempo na escola	Experiência anterior	Responsável pelas atividades:
Professores regentes	Nível superior	15 anos	Professores de escolas públicas e particulares da região	1.1,1.2,1.3,2.1,2.2, 3.1,3.2,3.3
Coordenador Pedagógico	Nível superior Especialização	10 anos	Professor da rede pública da região	1.1,1.2,1.3, 2.1,2.2, 3.1, 3.2,3.3
Gestor Escolar	Nível Superior Especialização em gestão	08 anos	Gestor da rede pública Estadual	1.1,1.2,1.3,3.1,3.2,3.3
Secretário Escolar	Nível Superior	15 anos	Auxiliar Administrativo	3.1

Profissionais externos

Tipo de profissional	Competências necessárias	Participação no projeto
Especialista em TICs	Nível superior	Elaboração da plataforma de aprendizagem e capacitação dos professores para o seu uso.

Plano financeiro

Investimentos (despesas de capital)

Obras e infraestrutura	Ano 1	Ano 2	Ano 3
OBRAS	4.000,00	2.000,00	2.000,00
INSTALAÇÕES	3.000,00	2.000,00	2.000,00
Total	7.000,00	4.000,00	4.000,00
Material permanente	Ano 1	Ano 2	Ano 3
EQUIPAMENTOS	6.000,00	4.500,00	1.500,00
COMPUTADORES	7.000,00	3.500,00	3.500,00
Total	13.000,00	8.000,00	5.000,00

Despesas correntes

Material de consumo	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Pen drive	1200,00	1272,00	1348,32
Cd's	240,00	254,40	269,66
Dvd's	240,00	254,40	269,66
Resmas de papel A4	960,00	1017,60	1078,65
Cartuchos para impressora	1440,00	1526,40	1617,98
Total	4.080,00	4.324,80	4.584,28
Gastos com locomoção	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Passagens e locomoção	1.200,00	1.272,00	1.348,32
Total	1.200,00	1.272,00	1.348,32
Serviços de terceiros	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Técnico em TI	4.320,00	4.579,20	4.853,95
Padaria e confeitaria	1.200,00	1.272,00	1.348,32
Total	5.520,00	5.851,20	6.202,27

Recursos do edital

Tipo de item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Total
Despesas de Capital	20.000,00	12.000,00	9.000,00	41.000,00
Obras e infraestrutura	7.000,00	4.000,00	4.000,00	15.000,00
Material permanente	13.000,00	8.000,00	5.000,00	26.000,00
Despesas Correntes	10.800,00	11.448,00	12.134,88	34.382,88
Material de consumo	4.080,00	4.324,80	4.584,29	12.989,09
Gastos com locomoção	1.200,00	1.272,00	1.348,32	3.820,32
Serviços de terceiros	5.520,00	5.851,20	6.202,27	17.573,47
Total do projeto	30.800,00	23.440,00	21.134,88	75.382,88

Cálculo da Necessidade de Recursos				
Item	ANO 1	ANO 2	ANO 3	TOTAL
I. Total das Despesas Correntes	10.800,00	11.448,00	12.134,88	34.382,88
Material de Consumo	4.080,00	4.324,80	4.584,29	12.989,09
Passagens e Despesas com Locomoção	1.200,00	1.272,00	1.348,32	3.820,32
Serviços de Terceiros	5.520,00	5.851,20	6.202,27	17.573,47
II. Total de Despesas Administrativas	9.600,00	10.176,00	10.786,56	30.562,56
III. Total de Despesas com Pessoal	11.014,56	11.675,43	12.375,96	35.065,95
IV. Total de Despesas de Capital (investimentos)	20.000,00	12.000,00	9.000,00	41.000,00
Necessidade de Recursos (I+II+III+IV)	51.414,56	45.299,43	44.297,40	141.011,39
Recursos Edital	30.800,00	23.448,00	21.134,88	75.382,88
Recursos da Organização (contrapartida)	20.614,56	21.851,43	23.162,52	65.628,51

O projeto "Oficinas de Aprendizagem" atende as exigências do Edital, e traz consigo a possibilidade de mudar a forma como a recuperação de estudos é realizada em nossa escola e fazer com que haja uma melhoria significativa da qualidade de ensino. É importante que aluno tenha acesso à escola, mas que nela aprenda o suficiente para participar da vida social e ingressar no mundo do trabalho com êxito, permaneça nela até o término do Ensino Médio e com perspectivas de cursar o Ensino Superior. Portanto toda a sociedade ganha, quando a escola tem um ensino de qualidade.